



PARENTALIDADE E COPARENTALIDADE EM FAMÍLIAS COM FILHOS NA ADOLESCÊNCIA ANTES E APÓS O GRUPO DE PARENTALIDADE POSITIVA: ANÁLISE DE UMA PESQUISA-INTERVENÇÃO.

Weliton da Silva, Carina Nunes Bossardi, Daniela Frederico, Lucas Monteiro dos Santos, Luiza Cardozo Malhão, Adriana Bollmann Soares, Caroline Signori Feix

Psicologia - Psicologia do Desenvolvimento Humano

Esta pesquisa faz parte de um projeto maior, desenvolvido pelo Mestrado Profissional em Psicologia da UNIVALI em convênio com outras duas Universidades (UFSC e UFES) que trata do desenvolvimento de um Programa de Parentalidade Positiva, na modalidade online. Tem como objetivo comparar parentalidade e coparentalidade em famílias com filhos adolescentes de desenvolvimento típico em diversas configurações familiares pré e pós-intervenção, verificando a eficácia do programa, com foco na prevenção a transtornos mentais e distúrbios do comportamento em adolescentes. O desenvolvimento e a aplicabilidade de grupos de intervenção para parentalidade positiva envolvendo pais de adolescentes com desenvolvimento típico prevê o delineamento de uma pesquisa-intervenção, com aplicação de instrumentos pré e pós e a intervenção desenvolvida de forma remota. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer de número 4.887.930. A análise ocorreu por meio de estatística descritiva e inferencial, com o uso do pacote estatístico SPSS. Participaram 22 famílias heteroafetivas, com no mínimo um filho ou filha com idade entre 11 e 17 anos, residentes em cidades do norte de Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul, com aplicação de instrumentos pré e pós-intervenção. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados desta pesquisa especificamente foram um questionário sociodemográfico, a Escala da Relação Coparental (ERC), Inventário de Estilos Parentais (IEP), além de entrevista de feedback dos participantes sobre o funcionamento do programa. Os dados do questionário sociodemográfico indicaram que do total de participantes da pesquisa, 20 eram mães e 2 eram pais. A proposta de intervenção consistiu em um programa on-line de parentalidade positiva, com encontros prévios para a realização do pré-teste e entrevista, estruturação do programa em 8 encontros com grupos de pais de adolescentes em formato de oficinas, e realização do pós-teste para avaliação, após a conclusão da intervenção. Após a análise dos resultados obtidos no pós-teste, verificou-se que a maioria dos pais participantes obteve escores positivos, classificando os estilos parentais entre ótimo e bom (N=15). Sobre a relação coparental, houve aumento nas médias em Acordo (M=4,58), Reconhecimento da Parentalidade do Parceiro (M=4,52), Proximidade (M=4,18), Suporte (M=4,06) e Divisão de Tarefas (M=3,57). As menores médias apareceram em Sabotagem (M=2,83) e Conflito (M=0,86). Ao comparar os resultados obtidos nas respostas dos participantes antes e após o grupo de intervenção, foi possível observar que houve diferenças estatisticamente significativas em todas as dimensões. Foi possível perceber que programas na modalidade on-line podem ser eficazes para a promoção de parentalidade positiva, especialmente no que se refere a famílias com filhos adolescentes. A busca de dados sobre programas de parentalidade positiva, tanto nacional quanto



internacionalmente, demonstrou que as pesquisas têm avançado consideravelmente relação à infância, mas no que diz respeito à parentalidade e coparentalidade em famílias com filhos adolescentes, as pesquisas e publicações ainda são escassas e encontram um vasto caminho a ser explorado. Além disso, a inovação está também na possibilidade de avançar os conhecimentos sobre programas na modalidade remota. Como produto final, está apresentada a versão revisada e remota do programa de parentalidade positiva para pais com filhos adolescentes após os ajustes e adaptações para esta população. Espera-se fornecer subsídios para validação desse tipo de intervenção no formato remoto, dirigidas a pais ou cuidadores de adolescentes brasileiros, bem como, oferecer às famílias participantes oportunidades de aprendizado de recursos importantes para promoção do desenvolvimento de seus filhos. Centra-se também na produção de conhecimento e no desenvolvimento de estratégias e ferramentas para promoção de relações funcionais em famílias, bem como da identificação e atuação no campo das vulnerabilidades e da violência intrafamiliar com vistas à promoção de desenvolvimento adolescente saudável.

Palavras-chave: Relações Familiares; Parentalidade; Adolescência; Intervenção

Apoio: FAPESC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI